

# Os duendes exploradores

Silvia Gascó Rivas

Ilustrações de Sonia Salvador

3-5 anos



Fundación  
**MAPFRE**

As imagens deste livro, incluindo a capa, possuem surpresas divertidas.  
Quer saber como explorá-las?



## BAIXE BLIPPAR

1. Este aplicativo  
está disponível em:



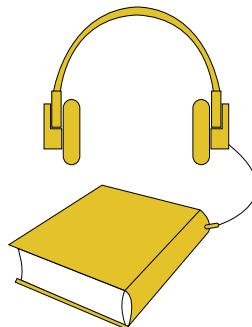
## ▶ APONTE PARA A IMAGEM ▶

2. Abra o aplicativo e  
aponte a câmera para  
a imagem desejada.

## BLIPPA E SE SURPREENDA!

3. Cada imagem tem  
uma história única.  
Descubra-as!

Ative o audiobook com este ícone:



*Os duendes exploradores*, 2015.

Programa de Prevenção e Educação Viária no Sala de Aula de 3 a 5 anos.

O Programa de Prevenção e Educação Viária na Sala de aula é uma iniciativa da Área de Prevenção e Segurança Viária da FUNDACIÓN MAPFRE, destinada a todos os níveis educacionais de 3 a 16 anos, para promover a prevenção e as boas práticas viárias nas escolas.

Direção de projeto: Área de Prevenção e Segurança Viária - FUNDACIÓN MAPFRE.

Coordenação: Território criativo.

Edição e design didático: La Llave. Gestión y producción cultural.

Design e layout: Sonia Salvador Vicente, Rebeca López González e M. Isabel Martínez Jiménez.

Produção audiovisual: La Llave. Gestión y producción cultural. Animação: Vicente Mallols.

© Do texto: Silvia Gascó Rivas.

© Das ilustrações: Sonia Salvador Vicente.

© Desta edição:  
FUNDACIÓN MAPFRE  
Área de Prevenção e Segurança Viária  
Paseo de Recoletos, 23  
28004. Madrid.

[www.fundacionmapfre.org](http://www.fundacionmapfre.org)

Qualquer forma de reprodução, distribuição, comunicação pública ou modificação desta obra só poderá ser feita mediante autorização, salvo em exceções previstas por lei.

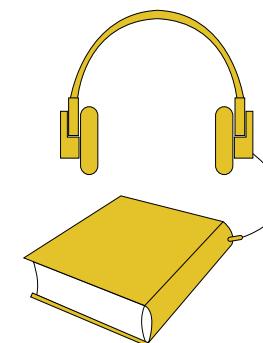
I.S.B.N.: 978-84-9844-544-2

Depósito legal: M-26428-2015

# Os duendes exploradores

Silvia Gascó Rivas

Ilustrações de  
Sonia Salvador



No sábado pela manhã, Jorge e seus pais se preparam para passar o dia na praia.

Levam toalhas, protetor solar, roupa de banho, baldinhos para a areia, lanches e água fresca. Vai ser uma ótima viagem! Jorge senta-se na cadeira, no banco de trás, e diz para sua mãe:

- Eu mesmo prenderei meu cinto, já sou mais velho!





Sua mãe verifica que Jorge está bem preso e coloca seu arnês em Toby -o mascote da casa-. Inicialmente, os dois estão felizes, mas depois de um tempo eles começam a ficar entediados.

- Mamãe, eu quero ir no banco da frente - diz Jorge.
- Au, au! - Toby latiu.
- Você tem que ir sentado na sua cadeira - a mãe o lembra.
- Então, posso tirar o cinto para brincar com o Toby? - Jorge insiste, entediado -. Posso? Posso? Posso?

A mãe de Jorge lembra-se de uma história que contavam a ela quando era criança.

- Se você tirar o cinto - diz - os duendes ficarão tristes!
- Os duendes? - perguntou Jorge, muito interessado -. Que duendes?
- Nossos duendes exploradores, que nos acompanham em todos os nossos passeios. São eles quem nos mantêm seguros.
- Nunca os vi!
- Claro! Eles são invisíveis, se não distraem o motorista. E você sabe que isso pode ser perigoso.





Jorge não sabia se deveria acreditar naquilo ou não, mas de fato o deixou intrigado, de modo que continuou fazendo perguntas.

- Mamãe, você já os viu?

- Eu não, mas a vovó já os viu uma vez e me contou tudo.

- E como são?

- Bem... pequenos, com cabelos verdes e orelhas pontiagudas.

Jorge os imaginou tão bem que é quase como se os tivesse visto.

- E o que mais?

- Eles gostam de viajar, mas ficam tontos quando alguém não respeita os sinais, ou se os passageiros não estão bem sentados, ou incomodam o motorista.



Quase sem perceber, chegaram à praia. De repente, Jorge percebe que o carro parou de repente.

- Uei, que susto! O que aconteceu, papai?
- Uff! Um cachorro sem coleira cruzou a rua de repente; ele deve ter escapado do dono, que saiu correndo atrás dele, sem nem olhar antes de atravessar. Ainda bem que não estávamos em alta velocidade, se não...
- Tu, au - disse Toby
- Claro que não, Toby, isso nunca acontecerá com a gente, né, mãe? Nós levamos você passear bem preso com a coleira, e também no carro. E sempre atravessamos pela faixa de pedestres. Somos os melhores!



- Vê como é importante o trabalho dos duendes exploradores? - disse sua mãe -. Como levávamos os cintos postos, e papai ia muito atento, só nos tomamos um pequeno susto. A família voltou a seguir seu caminho.



Enquanto brinca e se diverte na praia, Jorge pensa nas várias perguntas que tem sobre os duendes:

Como eles sabem tanto? Como eles trabalham?

Eles podem dirigir? E onde aprenderam?

Existem escolas de condução para duendes?

Depois de um ótimo dia, é hora de voltar





Jorge se senta muito feliz em sua cadeira e sua mãe verifica se o cinto está bem preso. Então ela verifica se o arnês de Toby também está bem preso e seguro. Jorge diz ao seu animalzinho de estimação com muita calma:

- Se você ver nossos duendes, me avise, eu tenho muitas perguntas a fazer.



Obviamente, os duendes ouviram o que Jorge sussurrou, mas eles contiveram a risada e se acomodaram nas mãos de Jorge. O trabalho está feito, todos os cintos estão bem presos e seus passageiros estão seguros. Já lhes resta aproveitar a viagem! Tenham um bom retorno, fam lia!

**Silvia Gascó Rivas**, nascida em Albacete em 1975, formou-se no Magistério, é bacharel em Humanidades e tem pós-graduação em Estudos Filológicos.

Em 2011 fundou a La Llave. Gestión y producción cultural, empresa inovadora que foca em produtos educacionais e culturais.

Como diretora da La Llave, cultivou uma vasta experiência nas áreas de produtos educacionais, produção de artes cênicas e audiovisuais, no campo editorial e na fotografia. Uma equipe de profissionais altamente qualificados trabalha diariamente na La Llave para realizar os projetos culturais mais interessantes.

**Sonia Salvador Vicente**, nascida em Albacete em 1975, é bacharel em Direito, pós-graduada em Tecnologia Digital e é mestre em Arquivologia.

Encontrou muito cedo, em sua câmera fotográfica, uma aliada perfeita para satisfazer suas inquietações artísticas. Era praticamente uma criança quando ganhou seu primeiro concurso de fotografia. Depois disso, vieram muitos mais. Exposições individuais e coletivas já são constantes na vida artística de Sonia.

Sua relação de amor e ódio com a câmera nos deu fotos maravilhosas e inesquecíveis. A experiência e a formação de Sonia, mas, sobretudo, a magia de suas ideias e sua sensibilidade estética, a levaram a explorar formatos mistos como o que ela usa nesta história: esculturas de massinha de modelar, fotografia e design gráfico se tornam a equipe perfeita para ilustrar a aventura de "Os duendes exploradores".